



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HZ267A	Tópicos Especiais em Antropologia XVIII “IMAGEM NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Profa. Dra. Fabiana Bruno Suely Kofes

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

Programa:
A disciplina “Tópicos Especiais - Imagem na Pesquisa Antropológica” pretende problematizar as relações complexas entre imagem, montagem, narrativa e palavra tendo em vista os desafios, as questões e os embates suscitados pela relação entre texto, grafia e imagem. O curso abordará especialmente o universo das imagens no campo das ciências humanas em direção às potencialidades heurísticas do visual, às metodologias de uso da imagem nas pesquisas antropológicas e à montagem como modo de conhecimento. Entre os tópicos de estudo da disciplina estarão: a) Como as imagens indagam, fazem pensar e ensaiar problematizações de pesquisa; b) Como selecionar, ordenar e montar imagens capazes de evocar experiências, narrativas, histórias e conhecimento. O intuito será o de enfrentar os desafios destas relações nas pesquisas e teorias antropológicas e para isto, a cada encontro haverá leitura, exposição e discussão de textos, além de experimentações de observação, de escrita e oficinas de imagens nas pesquisas.

Bibliografia:
ALVES, André. Os Argonautas do Mangue. Precedido de Balinese Character (re)visitado (de Etienne Samain), Campinas-São Paulo: Editora da Unicamp e Imprensa Oficial, 2004. BARTHES, R. Roland Barthes por Roland Barthes. São Paulo: Estação Liberdade, 2003. BATESON, GREGORY E MEAD, Margaret Balinese Character: A Photographic Analysis, New York (New York Academy of Sciences), 1942. BAITELLO Jr., Norval. O Pensamento Sentado. Sobre glúteos, cadeiras e imagens. RS: Editora Unisinos, 2012. BELTING, H. Antropología de la imagen. Madrid: Katz Editores, 2012. (Versão francesa: Pour une Anthropologie des Images. Paris: NRF-Gallimard, 2004. Original alemão: Bild-Anthropologie: Entwürfe für eine Bildwissenschaft, Wilhelmam Fink Verlag: München, 2001.



_____. Por uma antropologia da imagem, in Concinnitas, Ano 6, vol.1, nº 8, Rio de Janeiro (UERJ) pp. 64-78, 2005.

_____. Imagem, Mídia e Corpo: Uma nova abordagem da Iconologia. In: Ghrebh – Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia, no 8, São Paulo: PUC-SP; julho 2006. Disponível em: http://www.revista.cisc.org.br/ghrebh8/artigo.php?dir=artigos&id=belting_1

BLOSSFELD, Karl. Natural Art Forms. Dover Publications, 1998.

BRUNO, F. Fotobiografia. Por uma metodologia da estética em antropologia. Tese: UNICAMP, 2010.

BRUNO, Giuliana. Atlas Emotion. Journeys in Art, Architecture, and Film. Verso: New York, 2007.

CARDOSO de Oliveira, Roberto. O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: Revista de Antropologia, São Paulo, USP, vol.39, nº 1, 1996.

CHRISTIN, Anne-Marie. A imagem e a letra. In: Escritos. Ano 2, n. 2, Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2008, p. 337- 349.

DAMATTA, Roberto. Poe e Lévi-Strauss no Campanário ou A obra literária como etnografia. Ensaios de Antropologia Estrutural. 2ª. ed. Petrópolis, Vozes, 1977.

DARBON, Sébastien. O etnólogo e suas imagens. In: O Fotográfico (org. Etienne Samain), São Paulo, Hucitec/CNPq, pp. 101-112, 1998.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. Devant le temps. Histoire de l'art et Anachronisme des Images. Paris: Les Éditions de Minuit, 2000. Versão espanhol: Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. 2a ed. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2000.

_____. Quando as imagens tocam o real. In: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG. V. 2, n. 4, nov. 2012. Disponível em: <http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/60>

_____. L'image brûle. Penser par les images. Autour des travaux de Didi-Huberman (Textos reunidos por Laurent, Zimmermann), Nantes: Éditions Cécile Defaut, 2006.

_____. L'Album de l'art à l'époque du 'Musée Imaginaire'. Paris: Éditions Hazan – Musée du Louvre, 2013.

_____. Cascas. In: Serrote n. 13, São Paulo: Instituto Moreira Salles, p. 98-133, 2013.

_____. Falenas. Lisboa: Imago, 2015.

FARGE, Arlete. O Sabor do Arquivo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

FAROCKI, Harun. Desconfiar de las imágenes. Caja Negra Editora, 2013.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. (tradução Fátima Murad). Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1981.

_____. Arqueologia do saber. (tradução Luiz Felipe Baeta Neves), 8a ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

INGOLD, Tim. Making: Anthropology, Archaeology, Art and Architecture. Londres: Routledge, 2013.



- _____. Being Alive: Essays on Movement, Knowledge and Description. Londres: Routledge, 2011.
- GOW, P.: " 'Could Sangama read?' The origin of writing among the Piro of Eastern Peru", History and Anthropology, (5)87- 103, 1990.
- LÉVI-STRAUSS, Claude: O Feiticeiro e sua magia, em Lévi-Strauss, C. Antropologia Derrida, J. (Fort, Jeff - translation: Copy, Archive, Signature: A Conversation on Photography, Stanford University Press , July 13, 2010.
- MALINOWSKI, B. (1916): Baloma; the Spirits of the Dead in the Trobriand Islands, The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, Volume 46
- JEHEL. P.J. Fotografia e antropologia na França no século XIX. In: Cadernos de Antropologia e Imagem, n.6, 1998, p. 123-137.
- KUSCHNIR, Karina. 2014. Ensinando antropólogos a desenhar: uma experiência didática e de pesquisa. In: Cadernos de Arte e Antropologia [Online], Vol. 3, No 2, URL: <http://cadernosaa.revues.org/506>
- KOFES, S. & MANICA, D. (orgs.). Vida e Grafias: narrativas antropológicas entre biografia e etnografia. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
- LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus, 5º Ed., 2006. [Original Francês: 1962].
- MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens. Uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MALRAUX, André. Le Musée Imaginaire. Paris: Gallimard, 1996.
- MARESCA, Sylvain. Refletir as Ciências Sociais no Espelho da Fotografia. In: Pluralismo, Espaço Social e Pesquisa, São Paulo (ANPOCS- Editora Hucitec), 1995, pp. 326-339.
- MICHAUD, A. Aby Warburg et l'image en mouvement. Paris: Macula, 1998.
- NOVAES CAIUBY, Sylvia. O uso da imagem na antropologia. In: O Fotográfico (org. Etienne Samain), São Paulo, Hucitec/CNPq, pp.113-120, 1998.
- PEÑUELA, E. Uma foto familiar: aprisco de emoções e pensamentos (Anotações delirantes sobre [a]sombrografia)". Como pensam as imagens. (org. Samain, Etienne), Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
- _____. El oscuro encanto de los textos visuales. Dos ensayos sobre imágenes oníricas. 1a. ed. Sevilla: Arcibel Editores, 2010. v. 1. 147 p.
- RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2012
- BATAILLE, G. História do olho. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003.
- SAMAIN, E (org.). Como pensam as imagens. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
- _____. As peles da fotografia: fenômeno, memória/arquivo, desejo. Visualidades (UFG), Goiânia, v. 10, p. 24-36, 2012.
- _____. Quando a fotografia (já) fazia os antropólogos sonharem: o Jornal La Lumière (1850 – 1860). In: Revista de Antropologia, vol.44, nº 2, 2001, São Paulo:USP.
- _____. Entre a Arte, a Ciência e o Delírio: a fotografia médica francesa na segunda metade do século XIX. In: Boletim do Centro de Memória da Unicamp, Campinas, v.5, n.10, 1995, p.11-32.
- _____. Para que a antropologia consiga tornar-se visual. In: Brasil. Comunicação, Cultura Política (Org. Antonio Fausto Neto; J. L Braga e Sérgio Dayrell Porto), Rio de Janeiro (Diadorim Editora Ltda), 1994, pp. 33-46.
- SAMAIN, ETIENNE & MENDONÇA, João Martinho de. Entre a escrita e a imagem. Diálogos com Roberto Cardoso de Oliveira. In: Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2000, vol.43, pp. 185-246.

- SAMAIN, Etienne. Ver e Dizer na tradição etnográfica. Bronislaw Malinowski e a Fotografia. In: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 1, n. 2, p. 23-60, jul./set. 1995.
- SAMAIN, Etienne. Os riscos do texto e da imagem. Em torno de Balinese Character (1942) de Gregory Bateson e Margaret Mead. In: Significação. Revista Brasileira de Semiótica, USP, nº 14, 2000, pp.63-88.
- SARTRE, J.P. L'Imagination, Paris, PUF, 1936.
- SAXL, F. La vida de las imágenes. Madrid: Alianza Forma, 1989. Schaeffer, Jean-Marie. "Le corps est image", in Image & Narrative, Vol. VIII (Novembro de 2006), Issue 2 (15): Battles around Images, Iconoclasm and Beyond.
- SEVERI, Carlo: Le principe de la chimère. Une anthropologie de la mémoire, Paris, Éditions Rue d'Ulm – Musée du Quai Branly, 2007, 370 p.
- TURNER, Victor: Social Dramas and Stories about Them, Critical Inquiry, Vol. 7, No. 1, On Narrative (Autumn, 1980), pp. 141-168. The University of Chicago Press Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1343180>
- WARBURG, Aby. Der Bilderatlas Mnemosyne (sob a direção de Martin Warnke e de Claudia Brink). Berlin: Akademie Verlag, 2000; (versão espanhol: Atlas Mnemosyne (2010). Madrid: Ediciones Akal
- _____. Le Rituel du Serpent. Récit d'un voyage en pays pueblo. Paris: Macula, 2003.
- _____. A renovação da Antiguidade pagã. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu. Tradução de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013. (Original alemão: 1932).

Observações:

AVALIAÇÃO

Além da presença no curso e a participação em suas atividades, será levado em conta na avaliação:

A) Apresentação de seminários, com a leitura e exposição da bibliografia do curso.

B) Produção de um experimento visual, acompanhado de um ensaio reflexivo sobre os resultados da utilização das imagens na pesquisa antropológica (trabalho de campo).